



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16424 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

O LUGAR DA AVALIAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO EPEN (2016-2022)

Larissa Alves da Cunha - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Lorena Silva Pimentel Ribeiro - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Edna Telma Fonseca E Silva Vilar - UFBA - Universidade Federal da Bahia

O LUGAR DA AVALIAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO EPEN (2016-2022)

XXXXX^[1]

XXXXX^[2]

XXXXX^[3]

1 INTRODUÇÃO

As concepções e as práticas de Avaliação constituem-se como necessidades formativas, uma vez que está presente em todas as etapas, níveis e modalidades da Educação. No que se refere à formação de professores, vem se constituindo como campo de disputas em função da centralidade que as políticas educacionais têm atribuído aos exames, com destaque ao rendimento em detrimento à construção das aprendizagens.

Nessa perspectiva, as concepções de avaliar e examinar precisam ser contrapostas, tanto no âmbito da formação, quanto na atuação de professoras/es, sobretudo em função de suas finalidades. Enquanto a concepção de avaliar centra-se em acompanhar o processo de desenvolvimento das aprendizagens dos sujeitos; a de examinar está voltada para atribuição de notas, menções e conceitos com procedimentos classificatórios e excludentes (Luckesi, 2011).

De acordo com Rejane Alves (2020), a *teoriaprática* da Avaliação deve ser orientada pelos princípios de alteridade, igualdade, equidade e ética, a partir da articulação de uma dimensão dialógica, democrática e incluyente. Para tanto, a participação de todos os sujeitos envolvidos no processo avaliativo está para além de uma necessidade, configurando-se como uma condição que tem o propósito de melhorar as aprendizagens.

Conforme Benigna Villas Boas (2022, p. 15), “avaliação é o processo contínuo de análise e reflexão sobre as aprendizagens dos estudantes e sobre o trabalho pedagógico da sala de aula e de toda a escola, acompanhado da formulação de meios para seu avanço”. Nesse sentido, o processo avaliativo pressupõe ações de mediação e reflexão acerca das aprendizagens, aquelas já construídas ou ainda em construção, de modo a propor melhorias a partir da escuta sensível de todos os envolvidos no processo.

Diante do exposto, constituiu-se a seguinte questão: qual o lugar da Avaliação nas produções publicadas no Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPEN) entre os anos de 2016 e 2022? Com o intuito de responder a esse questionamento, apontamos como objetivo: analisar qual o lugar da Avaliação nos trabalhos socializados nas quatro últimas edições (2016 a 2022) do Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPEN). Para tanto, propõe-se a identificação dos níveis em que a Avaliação está sendo investigada (políticas educacionais, institucional, de sistemas, de aprendizagem), bem como as etapas/níveis e modalidades da educação, áreas do conhecimento e enfoques temáticos presentes nos trabalhos selecionados.

Compartilhando da necessidade de compreender as experiências do outro ou dos outros, investigadas, interpretadas e publicizadas como contributivas à aprendizagem do ato de avaliar, realizamos um mapeamento dos estudos que tratam da temática Avaliação nos eventos do EPEN. O recorte temporal, justifica-se por ser na edição de 2016 que tal Encontro acontece pela primeira vez em separado da Região Norte, o que dá mais identidade territorial ao evento. Já a delimitação final ao ano de 2022, refere-se a última edição que antecede a que se realiza(rá) em 2024. Cabe destacar que as referidas edições aconteceram, respectivamente, nas seguintes capitais do Nordeste: Teresina (2016), João Pessoa (2018), Salvador (2020) e São Luís (2022).

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa pode ser caracterizada como “Estado do Conhecimento” (Romanowski; Ens, 2006) por sua dimensão mais restrita, uma vez que aborda apenas um setor das publicações sobre um tema determinado. Desse modo, as fontes de pesquisa se concentraram nos trabalhos que compuseram cada uma das edições do EPEN (2016, 2018, 2020 e 2022). O procedimento de investigação consistiu na identificação de trabalhos que abordavam a Avaliação para, posteriormente, selecionar os que contemplavam a discussão da temática em sua dimensão de políticas de avaliação ou

avaliação escolar, compreendida como a que ocorre no âmbito do trabalho pedagógico, sendo configurada como Avaliação da/para Aprendizagem.

A pesquisa contemplou os procedimentos de localização e seleção dos trabalhos, disponíveis no *site* da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e no *site* oficial da Universidade Federal do Piauí (UFPI) – única edição em que os trabalhos não estão disponibilizados no *site* da ANPED. Quanto ao marcador de busca definido, elege-se o termo “Avaliação” para selecionar os trabalhos. Como resultado desta etapa, foram identificados 36 trabalhos científicos.

Após o *download* dos trabalhos selecionados, estes foram lidos integralmente para identificação de como a temática da Avaliação vem sendo estudada/trabalhada no âmbito das pesquisas do EPEN. Tomando como referência os diversos níveis da Avaliação, identificou-se, ao todo, 20 trabalhos. Os enfoques delineados nesses trabalhos foram: “Avaliação da aprendizagem”; “Avaliação Escolar”; “Avaliação institucional”; “Políticas de Avaliação”; “Avaliação em larga escala” e/ou “Avaliação externa”, seja na forma individualizada ou combinada com, no mínimo, duas dessas categorias da Avaliação.

Os critérios de inclusão foram definidos a priori, sendo eles, trabalhos científicos que: a) abordassem a Avaliação e sua relação com a Formação de Professores; b) Disponibilidade da versão final desses trabalhos nas bases de dados elegidas. Já os critérios de exclusão foram trabalhos científicos que: i) não discutiam a Avaliação como objeto central de pesquisa; ii) não apresentaram a relação entre a Avaliação e a Formação de Professoras/es; iii) trabalhos do tipo revisão bibliográfica ou estado da arte, bem como os que não estavam voltados à Educação Básica; iv) indisponibilidade da versão final dos trabalhos científicos nas bases de dados consultadas; e v) duplicidade de trabalhos.

3 A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM AVALIAÇÃO NOS EPEN

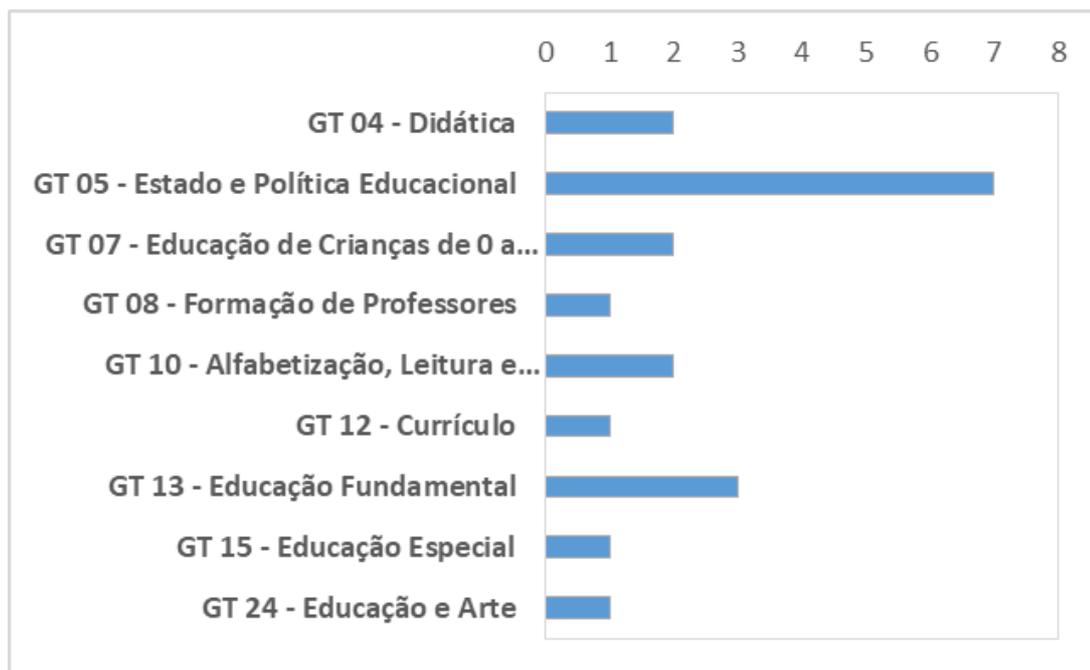
Tendo como universo de análise os 20 trabalhos resultantes da busca, com adoção dos critérios de inclusão/exclusão, constatou-se que a temática da Avaliação está dispersa em diferentes Grupos de Trabalhos (GT) do EPEN. Isso se deve ao fato de que a Avaliação não constitui ainda um GT específico que agregue os estudos e pesquisadores da área.

A partir do mapeamento realizado foi possível constatar que, dentre as produções selecionadas, a edição do EPEN 2018 foi a mais produtiva em relação às investigações com a temática da Avaliação (10 trabalhos). Foi observado ainda que as edições de 2020 e 2022 tiveram a menor quantidade de trabalhos (03 trabalhos), o que nos leva a indagar se tal dado se confirmará como tendência ou não na edição de 2024, em termos de quantidade de produções voltadas à avaliação da aprendizagem.

Considerando-se que há uma dispersão de trabalhos que se voltam ao estudo da avaliação por diferentes GT do EPEN, no gráfico a seguir, indica-se esses dados totalizados

nas quatro edições.

Gráfico 1 - Distribuição de trabalhos por GT nas quatro edições do EPEN (2016-2022).



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da coletânea de trabalhos do EPEN, 2024.

Como desdobramento dos dados que se destacam nas últimas quatro edições do EPEN (2016, 2018, 2020 e 2022), chama a atenção a quantidade de trabalhos alocados no GT 05 - Estado e Política Educacional com o quantitativo de 07 trabalhos relacionados a temática da Avaliação; evidenciando-se que o tema em questão vem sendo discutido em articulação com as políticas educacionais, priorizando-se os estudos voltados aos Sistemas de Avaliação e o nível da Avaliação em Larga Escala.

Tal dado indica que os trabalhos acerca da Avaliação têm se concentrado em escala macro (Avaliação Educacional), o que evidencia que a Avaliação da Aprendizagem (escala micro; avaliação escolar) vem sendo pouco discutida, não havendo regularidade em nenhum GT, especificamente. Deste modo, os trabalhos estão distribuídos por diversos GT: Didática; Educação de Crianças de 0 a 6 anos; Alfabetização, Leitura e Escrita; Educação Fundamental; Educação Especial e Educação e Arte.

Vale ressaltar que, dos 20 trabalhos selecionados, apenas um está alocado no GT de Formação de Professores e discute acerca da Avaliação da Aprendizagem. No trabalho intitulado *Entendimentos de professores de Biologia sobre avaliação durante a formação inicial*, as autoras Mariana Valle e Thaliana Dantas e o autor Carlos Oliveira (2018, p.3) concluem que “é necessário que os cursos de formação de professores trabalhem mais a temática avaliação para que os discentes possam iniciar suas atividades profissionais mais preparados para avaliar”. Tecem ainda uma crítica ao “não” lugar da Avaliação quando restrita ao componente curricular Didática, o que, além de secundarizar a temática, não a aproxima da realidade de atuação profissional.

Ainda sobre a dispersão da temática, temos a histórica secundarização da Avaliação como elemento situado ao final das produções científicas e materiais didáticos, conforme alertaram Benigna Villas Boas e Enílvia Soares (2022). Cabe ressaltar que a configuração de um lugar secundário para um objeto que está no centro das políticas públicas educacionais contemporâneas, como é o caso da Avaliação; contraditoriamente é entendida como exame, controle, padronização; não contribui para enfrentar as disputas em torno das concepções de avaliar e examinar.

Registramos no Quadro A, a seguir, um detalhamento dos trabalhos que foram considerados para a análise, distribuídos por edição e GT de alocação, informando os seus títulos e respectivos enfoques da Avaliação.

Quadro A - Trabalhos selecionados no âmbito do estudo

Edição	Grupo de Trabalho	Títulos dos trabalhos	Níveis da Avaliação
XXVI EPEN São Luís/ MA 2022	GT 05 - Estado e Política Educacional	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação externa e diversidade cultural: implicações para elaboração das políticas públicas educacionais • Panorama dos Sistemas de Avaliação Educacional nos Estados do Nordeste Brasileiro 	Avaliação em Larga Escala e Avaliação da Aprendizagem Avaliação em Larga Escala
	GT 24 - Educação e Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Arte-Educação: contextualizando a avaliação da aprendizagem 	Avaliação da Aprendizagem
XXV EPEN Salvador/BA 2020	GT 05 - Estado e Política Educacional	<ul style="list-style-type: none"> • Da Política de Avaliação Externa No Brasil ao Sistema de Avaliação Baiano da Educação (Sabe) • O Sistema de Avaliação Municipal da Aprendizagem (Sama) de Campina Grande: Origem e Implicações na Gestão Escolar 	Avaliação em Larga Escala Avaliação em Larga Escala
	GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias para o acompanhamento e a Avaliação na Educação Infantil: Perspectivas de docentes de um município brasileiro 	Avaliação da Aprendizagem
	GT 04 - Didática	<ul style="list-style-type: none"> • A Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem do Jogo de Xadrez em uma Escola Pública 	Avaliação da Aprendizagem

XXIV EPEN João Pessoa/PB 2018	GT 05 - Estado e Política Educacional	<ul style="list-style-type: none"> • A “Nova” Política Nacional de Avaliação: o que muda com o Decreto nº 9.432/2018? • As influências da política de avaliação externa da Educação Básica no município de Campina Grande-PB: breve análise • Políticas de Avaliação Educacional de Larga Escala: contextos e implicações 	Política de Avaliação Avaliação em Larga Escala Avaliação em Larga Escala
	GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos	<ul style="list-style-type: none"> • A Avaliação da Aprendizagem na Educação Infantil: um estudo na perspectiva histórico-cultural • A avaliação da leitura e escrita no cotidiano escolar do 2º ano no ciclo da alfabetização 	Avaliação da Aprendizagem Avaliação da Aprendizagem
	GT 08 - Formação de Professores	<ul style="list-style-type: none"> • Entendimentos de Professores de Biologia sobre Avaliação durante a Formação Inicial 	Avaliação da Aprendizagem
	GT 10 - Alfabetização Leitura e Escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação mediadora na produção de texto do 3º ano do ciclo de alfabetização 	Avaliação da Aprendizagem
	GT 12 - Currículo	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação Curricular e Avaliação Externa: apontamentos a partir da perspectiva de professores de Língua Portuguesa 	Avaliação da Aprendizagem e Avaliação em Larga Escala
	GT 13 - Educação Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas cotidianas de avaliação e as tentativas de controle que atuam sobre a profissionalidade de professores do Ensino Fundamental 	Políticas de Avaliação e Avaliação da Aprendizagem
XXIII EPEN Teresina/PI 2016	GT 04 - Didática	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da Aprendizagem: uma análise das concepções dos professores de Matemática das escolas de referência em Ensino Médio da rede estadual de Pernambuco 	Avaliação da Aprendizagem
	GT 13 - Educação Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da Aprendizagem: a prática formativa no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental • A Autoavaliação Institucional na Escola Estadual Barão do Rio Branco: desafios e perspectivas 	Avaliação da Aprendizagem Avaliação Institucional

	GT 15 - Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação numa perspectiva inclusiva: ação mediadora do PIBID no processo de alfabetização de autistas 	Avaliação da Aprendizagem
--	---------------------------------	--	---------------------------

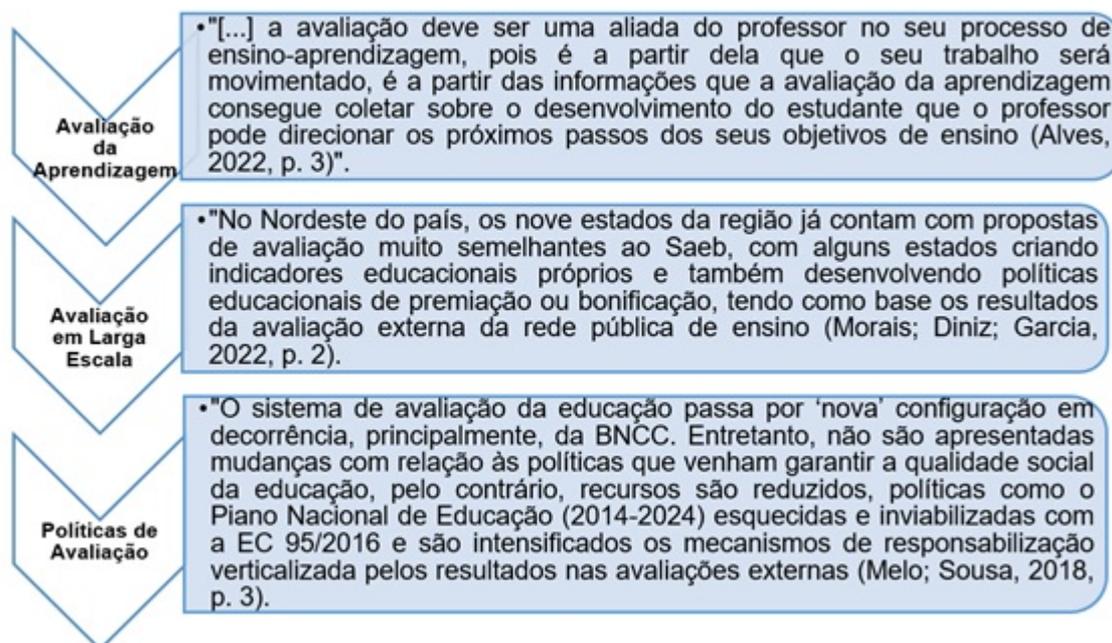
Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da coletânea de trabalhos do EPEN, 2024.

A respeito de GT 08 - Formação de Professores (1 trabalho), o estranhamento deste quantitativo se dá em função da necessária articulação entre a formação de professores com os processos avaliativos, intrínsecos ao processo educacional, o que deveria resultar em maior investimento na produção de trabalhos acadêmicos que abordassem essa articulação. Ainda, considerando que pesquisas têm revelado lacunas na formação de docentes em relação à Avaliação (Villas Boas, 2016), depreende-se que os/as professores/as não estão sendo formados/as enquanto pessoas avaliadores/as, o que pode ocasionar em reprodução de práticas examinatórias, as quais foram submetidos/as na sua escolarização.

Em especial, destacamos também o GT 04 - Didática, pois sendo o ensino o enfoque da área, causa-nos estranhamento que apenas um trabalho discuta a Avaliação, concebendo-a como articuladora do processo ensino-aprendizagem. Aliado a isso, Villas Boas e Soares (2016) ressaltam que os/as professores/as atuantes nos cursos de licenciatura precisam experienciar espaços-tempo formativos acerca da Avaliação e, igualmente, investigar este objeto.

Retomando os enfoques dados às pesquisas, considerados os níveis da Avaliação, registra-se para fins de exemplificação, excertos de trabalhos com o objetivo de situar posicionamentos dos seus autores acerca dos níveis de avaliação, como apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Níveis da Avaliação e Excertos de Trabalhos Resultantes da Busca



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da leitura dos trabalhos, 2024.

Na mesma linha, destaca-se a interlocução dos posicionamentos registrados com o

entendimento apresentado no trabalho de Ana Paula Furtado e Silvia Cruz (2020, p. 6), em que reafirmam a relevância da aprendizagem da Avaliação nos processos formativos dos/as professores/as,

É alentador que nove professoras evidenciaram que a avaliação incide diretamente em seus planejamentos, ilustrando como as informações percebidas nas observações e registradas lhes servem na busca por melhores práticas. [...] A diversidade de concepções e práticas acerca da avaliação indica diferentes trajetórias profissionais e oportunidades desiguais de formação inicial e continuada. Dada a sua importância para a qualidade da ação pedagógica, é preciso envidar esforços para buscar novas estratégias que promovam mudanças (como, por exemplo, o compartilhamento das experiências de profissionais com práticas mais democráticas).

Reitera-se, portanto, ser necessário que a temática da Avaliação seja assumida como objeto de discussão/investigação na formação acadêmica e profissional dos/as professores/as nos cursos de licenciatura (inicial), bem como na formação em atuação (continuada) para que os/as licenciandos/as possam aprender acerca da teoria e prática do avaliar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando o objetivo desta pesquisa, o qual consistiu em analisar qual o lugar da Avaliação nos trabalhos socializados nas quatro últimas edições (2016 a 2022) do EPEN, concluiu-se que estes têm se concentrado em escala macro (Avaliação Educacional), o que evidencia que a Avaliação da Aprendizagem (escala micro) vem sendo pouco discutida. Aliado a isso, temos que quando a Avaliação da Aprendizagem é apresentada, essa não se constitui como centralidade do estudo/discussão.

Compreende-se que a dispersão dos 20 trabalhos selecionados, distribuídos em diferentes GT, evidencia a transversalidade da discussão acerca da Avaliação, bem como sua relação complexa em torno do processo educacional em múltiplas dimensões (política, pedagógica, inclusiva) e modos de organização da escolarização (etapas/níveis e modalidades educacionais).

Concluiu-se, com base no mapeamento realizado, em que o maior número de trabalhos com a temática Avaliação vem sendo concentrada no GT 05 - Estado e Política Educacional, que este tem sido um lugar de destaque para as discussões acerca da Avaliação, cuja centralidade incide sobre as Políticas de Avaliação que vêm sendo propostas no Brasil em seus desdobramentos nos Estados. Esta maior ocorrência pode estar relacionada às Políticas Nacionais de Avaliação em Larga Escala (Avaliação Externa), cuja centralidade é na produção de indicadores e alcance de metas em uma concepção de Avaliação como medida ou concepção de examinar.

Contudo, tal recorrência em situar a discussão da Avaliação no referido GT, ao tempo que pode indicar um “lugar” apropriado para tal finalidade, situando-o como espaço de resistência às políticas (im)postas pelo Estado, também podem indicar um “não lugar” para se discutir a avaliação da aprendizagem. Este cenário revela a necessidade de pesquisas em

Avaliação, investigada em sua dimensão pedagógica, principalmente no âmbito da formação inicial e continuada de professores/as e dos processos de ensino e aprendizagem.

Por fim, ressaltamos a importância do EPEN para o compartilhamento de pesquisas e discussões acerca da Avaliação, considerando-se a relevância desse espaço para os/as pesquisadores/as, de modo a estimular a produção científica principalmente da região Nordeste.

REFERÊNCIAS

- ALVES, F. C. Arte-Educação: contextualizando a avaliação da aprendizagem. *In: XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste. Anais eletrônicos*, São Luís/MA: UFMA, 2022.
- ALVES, R. **Avaliação de aprendizagem**. Salvador: UFBA, Superintendência de Educação a Distância, 2020. Disponível em: <https://ufbaemmovimento.ufba.br/avaliacao-aprendizagem>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- FURTADO, A. P. A.; CRUZ, S. H. V. Estratégias para o acompanhamento e a avaliação na Educação Infantil: Perspectivas de docentes de um município brasileiro. *In: XXV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste. Anais eletrônicos*, Salvador/BA: UFBA, 2020.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MÉLO, S. C. B.; SOUSA, J. D. A. de. A “nova” política nacional de avaliação: o que muda com o decreto no 9.432/2018? *In: XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste. Anais eletrônicos*, João Pessoa/PB: UFPB, 2018.
- MORAIS, A. S.; DINIZ, F. D. B.; GARCIA, L. T. dos S. Panorama dos Sistemas de Avaliação Educacional nos estados do nordeste brasileiro. *In: XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste. Anais eletrônicos*, São Luís/MA: UFMA, 2022.
- ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As Pesquisas Denominadas do Tipo ‘Estado da Arte’ em Educação. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.
- SIQUEIRA, V. A. S.; FREITAS, P. F.; ALAVARSE, O. M. Professores e lacunas formativas em avaliação da aprendizagem: evidências e problematizações. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 47, e241339, 2021.
- SOARES, S. **A avaliação para as aprendizagens, institucional e em larga escala em cursos de formação de professores: limites e possibilidades de interlocução**. 2014. 328 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
- VALLE, M. G. do; OLIVEIRA, C. B. C. de; DANTAS, T. C. Entendimentos de professores de Biologia sobre avaliação durante a formação inicial. *In: XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste. Anais eletrônicos*, João Pessoa/PB: UFPB, 2018.
- VILLAS BOAS, B. M. de F.; SOARES, E. R. M. (org.). **Avaliação das aprendizagens, para as aprendizagens e como aprendizagem: obra pedagógica do professor**. Campinas, SP: Papirus, 2022.

VILLAS BOAS, B. M. F; SOARES, S. L. O lugar da avaliação na formação de professores.
Cadernos Cedes, Campinas, v. 36, n. 99, p. 239-254, 2016.

[1]

[2]

[3]